

I - Sugestões para fichamentos expressos

(Profs. Marcus Sacrini, André Singer)

Introdução: um texto teórico/argumentativo é construído por meio do cumprimento paulatino de várias tarefas lógico-conceituais, que constituem a sua estrutura expositiva. Em uma leitura rápida do texto, deve-se almejar ao menos reconhecer os grandes blocos ou partes temáticas da exposição, delimitadas por meio dessas tarefas.

Construção da ficha

1ª Etapa: Leitura do texto

1.1 numeram-se todos os parágrafos do texto

1.2 lê-se o texto buscando reunir ou separar os parágrafos em blocos temáticos.

Recursos gráficos aplicados diretamente ao texto são úteis: sublinhas, traços para divisão, símbolos, notas

2ª Etapa: Escrita da ficha

2.1 atribui-se um título para cada parte encontrada durante a leitura, tentando exprimir o tema principal ali exposto

2.2 pode-se acrescentar um conciso resumo da exposição correspondente a cada título, capturando assim, minimamente, o desenvolvimento temático em cada parte do texto

Exemplo de ficha:

Texto: XXX

1ª parte: ... *[Título dado pelo aluno]* (§§ 1 -5) *[a quais parágrafos do texto a divisão corresponde]*

Neste trecho, o autor... *[se possível, acrescenta-se pequeno resumo do trecho]*

2ª parte: ... *[Título dado pelo aluno]* (§§ 6 -8)

...

Importância do fichamento:

- O leitor deixa de atuar como mero receptáculo passivo do conteúdo e passa a agir como um intérprete, que busca explicitar, com suas palavras, a estrutura expositiva do texto.
- Escrever as fichas favorece a memorização do conteúdo lido, que deve ser revisto e formulado de modo atento pelo leitor.
- As fichas também contribuem para uma ampla sistematização dos conteúdos lidos, permitindo recuperar ao menos os pontos principais da exposição sem precisar retornar aos textos. Trata-se de um recurso muito útil para organizar os ganhos teóricos obtidos em uma disciplina acadêmica, por exemplo.